

**AGÊNCIAS DE PROMOÇÃO DE INVESTIMENTO:  
PAPEL, FUNÇÕES, ATIVIDADES E DEFINIÇÃO DE ESTRATÉGIAS**

**Edmundo Inácio Júnior**

Pesquisador visitante do Ipea. Professor MS3.2 na Faculdade de Ciências Aplicadas da Universidade Estadual de Campinas (FCA/Unicamp). *E-mail:* <inaciojr@unicamp.br>.

**Cássio Garcia Ribeiro**

Pesquisador visitante do Ipea. Professor adjunto I no Instituto de Economia e Relações Internacionais da Universidade Federal de Uberlândia (Ieri/UFU). *E-mail:* <cassiojgarcia@ufu.br>.

DOI: <http://dx.doi.org/10.38116/td2628>

Uma das facetas da globalização diz respeito ao movimento do capital produtivo para além das fronteiras de seu país de origem, dando ensejo ao chamado investimento direto estrangeiro (IDE). Para que se tenha uma dimensão desse fenômeno, estima-se que em 2018 ele ultrapassou a cifra de U\$1 trilhão. As empresas multinacionais (EMNs) realizam investimentos fora de seu país de origem buscando oportunidades interessantes oferecidas pelos países hospedeiros, por exemplo, em relação ao tamanho do seu mercado consumidor e no que toca à disponibilidade de recursos produtivos (tais como matérias-primas abundantes e mão de obra barata). No entanto, de acordo com a literatura que aborda o tema do IDE, além de se beneficiarem das oportunidades que o ingresso em uma nova localidade cria às EMNs, elas também trazem impactos de diferentes naturezas (tais como econômicos, sociais e tecnológicos) aos países hospedeiros.

Nesse contexto, percebe-se uma preocupação crescente das autoridades governamentais (nacionais e subnacionais) no sentido da criação de políticas que favoreçam a atração de IDE. No bojo das políticas ligadas a esse tema, cabe ressaltar o protagonismo das chamadas agências de promoção de investimentos (APIs). O objetivo precípuo das APIs é facilitar o processo de estabelecimento e expansão dos investimentos realizados pelas EMNs. Praticamente todos os países do mundo possuem APIs, o que corrobora a centralidade desse instrumento no leque de políticas voltadas para a atração e retenção de IDE. A partir do estudo apresentado neste Texto para Discussão (TD), é possível dizer que os instrumentos de facilitação de negócios levados a cabo pelas APIs cumprem um papel importante no processo decisório das EMNs em torno da localização de seus novos investimentos.

Apesar da importância das APIs no rol de políticas de atração de IDE adotadas pelos países, tal objeto carece de pesquisas (especialmente no Brasil) que se proponham a analisar suas características, papéis assumidos e efetividade de suas ações. Nesse ensejo, o objetivo deste TD é analisar as características, o modelo de governança, as funções assumidas e os instrumentos adotados por tais agências com vistas a favorecer o ingresso e a retenção de IDE nos países hospedeiros. Para tanto, do ponto de vista metodológico, este estudo se apoia em pesquisa bibliográfica, pesquisa documental e análise de dados secundários.

A política de incentivo ao ingresso de IDE está associada à construção da imagem de uma localidade que se coloca como alternativa para o recebimento, principalmente por meio da divulgação de informações concernentes a tal localidade, além da prestação de serviços aos potenciais investidores. Essas ações não se restringem aos instrumentos de facilitação de negócios, ou seja, à etapa pré-investimentos. Este TD aponta que também tem havido um esforço grande das APIs no sentido da retenção e expansão desses negócios, isto é, ações ligadas ao estágio pós-investimento. Portanto, com base neste estudo, é possível afirmar que o leque de mecanismos adotados pelas APIs não se restringe aos serviços que ocorrem no decorrer dos estágios de definição e estabelecimento dos projetos de IDE, tais como a promoção de visitas ao local onde se dará o investimento e a promoção de reuniões de trabalho com *stakeholders* locais. Esse rol também abarca a prestação de assistência adicional, já após a implementação das EMNs nesse local, de modo a favorecer as decisões de expansões e reinvestimentos realizados por tais empresas, como a disponibilização de banco de dados de fornecedores locais e serviços de *ombudsman*.

Por fim, esta pesquisa evidencia a importância de que as APIs se engajem na elaboração de um planejamento estratégico. Tal documento assume a função de subsidiar a concepção dos instrumentos de atração e retenção de IDE a serem adotadas pelas agências. Além disso, a partir desta pesquisa, pode-se destacar o papel assumido pelo processo de avaliação das políticas praticadas pelas APIs. Esse processo visa a demonstrar o grau de efetividade das políticas praticadas por tais agências. Adicionalmente, trata-se de uma atividade importante, visto que por meio dela é possível indicar a necessidade de eventuais ajustes, como a revisão de prioridades e modificações no rol de mecanismos utilizados pelas APIs.

## SUMÁRIO EXECUTIVO

**Texto para Discussão**